

TAKEHOLDERS: COLABORADORES DAS ORGANIZAÇÕES E SUA ATUAÇÃO COMO AGENTES ORGANIZACIONAIS

Pedro Henrique de Gois¹, Leandro Luiz Bergamaschi² & Liliane Canopf³

1-Acadêmico do segundo ano do Curso de Administração da UTFPR - Campus Pato Branco; 2-Academico do 3º ano de administração da UTFPR - Campus Pato Branco; 3-Docente do curso de Administração da UTFPR - Campus Pato Branco.

Resumo - A responsabilidade social é um tema amplamente discutido e, cada vez mais, em evidência nas organizações, considerando a necessidade de adequação das empresas a uma postura de respeito e equilíbrio na sua relação com o meio ambiente e aos agentes externos e internos à empresa. Este trabalho tem o objetivo de identificar a atuação dos colaboradores das empresas, sejam eles internos ou externos a organização, definidos como stakeholders, e de que forma esses atores promovem mudança e são influenciados pelas políticas de responsabilidade social das empresas, demonstrando a importância da estruturação de políticas de gestão que promovam o desenvolvimento sustentável das empresas em relação ao meio social em que atuam.

Palavras-Chave: Responsabilidade Social, Stakeholders, ambiente organizacional.

STAKEHOLDERS: COLLABORATORS OF THE ORGANIZATIONS AND THEIR PERFORMANCE AS SETTING UP AGENTS

Abstract- the social responsibility is a widely subject argued and, each time more in evidence in the organizations, considering the need of adequacy of the companies to a respected and balanced standard in relation to the environment and to the external and internal agents related to the company. This paper has the objective to identify the performance of the collaborators in the companies, being external or internal to the organization, defined as stakeholders, and about what way these people promote changes and are influenced for the social responsibility politics of the companies, demonstrating the importance of structured management politics that promote the sustainable development of the companies in relation to social environment where they act.

KeyWord: Social Responsibility, Stakeholders, organizational environment.

1. INTRODUÇÃO

O ambiente organizacional, entendido como o local específico de operação da empresa, associado à comunidade social da qual esta faz parte, compreende que as organizações não podem ser consideradas núcleos produtivos fechados, sem interação e responsabilidade com seus colaboradores, sejam eles internos ou além das fronteiras territoriais da empresa.

Nesse sentido, o conceito de stakeholders vem abordar a interdependência dos diversos componentes ambientais e a organização em si, considerando que as relações entre empresa e

agentes sociais ocorrem por meio de influências recíprocas, estabelecendo graus de inter-relação específicos. De acordo com os interesses e necessidades de ambas as partes, se estabelecem níveis maiores ou menores da empresa em relação aos diversos componentes ambientais.

A atuação dos stakeholders é definida em relação ao grau de informação e acesso às políticas de sustentabilidade das empresas, o que vêm tornar as exigências cada vez maiores frente à responsabilidade e transparência das ações organizacionais.

Este trabalho visa compreender a natureza dos

agentes sociais que se relacionam com as organizações e de que forma atuam para observação e criação de alternativas de desenvolvimento sustentável das mesmas, através de políticas de responsabilidade social que visem à qualidade de vida e o desenvolvimento equilibrado destas e do meio em que se inserem.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para desenvolvimento dos temas abordados, foi aplicada a metodologia de pesquisa bibliográfica, de acordo com pesquisa ampla de material sobre o tema intitulado.

2.1. STAKEHOLDERS: AGENTES ORGANIZACIONAIS

O termo stakeholders compreende um conceito formulado para explicar a dinâmica que envolve os agentes sociais e as organizações, sobretudo em relação aos impactos da atividade produtiva e os dados/benefícios auferidos dessa convivência no meio social. Segundo Campbell (1997), a teoria dos stakeholders refere-se à interdependência e integração dos agentes que compõe um sistema, procurando fundamentar teoricamente a responsabilidade das empresas com o ambiente onde estão inseridas.

Assim, pode-se afirmar que as organizações não compreendem estruturas isoladas, fixas e fechadas. As organizações, na verdade, compõe um sistema aberto, composto por múltiplas influências, e são condicionadas a receberem e promoverem recursos com o meio em que estão inseridas.

Múltiplas definições procuram traduzir o termo stakeholders, segundo sua característica e atuação no ambiente sócio-organizacional. Segundo Freeman (1984, p. 25) "stakeholders é qualquer grupo ou indivíduo que pode afetar ou é afetado pela realização dos objetivos da empresa". Compatível com a definição de Freeman é a definição de Rowley (1998 apud MARTINS, 2005, p. 1) "stakeholders são grupos de pessoas que influenciam o contexto organizacional na busca de seus objetivos". Ainda, conforme Chiavenato e Sapiro (2003, p. 328)

As organizações sofrem múltiplas pressões externas e de seus stakeholders no sentido de adotar certas posturas políticas que deixam de lado a velha e antiga introversão administrativa para levar em consideração aspectos externos e localizados fora de suas tradicionais fronteiras organizacionais ou geográficas.

Os autores citados, entre outros, definem de forma semelhante à atuação dos stakeholders como

agentes atuantes na observação das ações organizacionais e os responsáveis por exigir transparência e a definição de políticas de responsabilidade social, visando o respeito ao meio ambiente e ao cuidado com ações sociais que promovam o desenvolvimento da social.

Segundo Meadows et. al. (2007), um avanço tecnológico impressionante – ou mesmo suficiente – é concebível, mais somente como resultado de determinadas decisões sociais e de uma disposição de complementá-las com ações e recursos.

Dessa forma, compreende-se que os colaboradores, internos e externos, são agentes fundamentais no processo produtivo das empresas, seja diretamente ou indiretamente, para que as organizações possam atingir plenamente seus objetivos.

É primordial para as organizações definir claramente quem são seus stakeholders e a melhor forma de se relacionar com eles, assim como é compreensível que se configura um desafio para as administrações gerenciais lidar com os inúmeros interesses envolvidos (CHIAVENATO & SAPIRO, 2003).

3. CONCLUSÃO

Podemos concluir através deste trabalho, que o envolvimento das organizações com o ambiente no qual se inserem, quando não globalmente, é indissociável de sua sobrevivência no mercado. Os colaboradores diretos ou indiretos, representados pelo conceito de stakeholders aqui estudado, são agentes sociais que se relacionam a todo tempo com as organizações, na forma de produtores ou consumidores.

Os stakeholders representam o fator de mudança organizacional, considerando que são os observadores das políticas de responsabilidade social das organizações, exigem e fazem valer as necessidades dos consumidores e avaliam os impactos promovidos pelas atividades produtivas, procurando assegurar a sustentabilidade do meio com os interesses exploratórios das empresas.

4. REFERÊNCIAS

- CAMPBELL, A. **Stakeholders: the case in favour**. Long Range Planning. London: 1997.
- CHIAVENATO, I. e SAPIRO, A. **Planejamento estratégico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- FREEMAN, R. E. **Strategic management: A stakeholder approach**. Boston: Pitman Publishing, 1984.
- MARTINS, U. U. M. **Stakeholders e as organizações**. Disponível em www.fiescnet.com.br/senai/conhecimento/arquivos/anais. Acesso em 10 abr. 2008.
- MEADOWS, D. H. et. al. **Limites do Crescimento: a atualização de 30 anos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.